NOTÍCIA

15 maio 2025
DCIPT

No dia 24 de maio

Seminário sobre o futuro da Vitivinicultura na Bairrada decorre em Cantanhede

A Biblioteca Municipal de Cantanhede vai acolher o seminário “Reinventar a Tradição: O Futuro da Vitivinicultura na Bairrada”, no dia 24 de maio, das 14h30 às 19h00, no âmbito de um ciclo de seminários de agricultura que o Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor do Município de Cantanhede tem vindo a promover.
O seminário reúne diversos especialistas da área da viticultura para abordar temas centrais relacionados com a sustentabilidade, inovação e conservação no setor.
A primeira apresentação estará a cargo de Jorge Cunha, investigador auxiliar da Estação Vitivinícola Nacional, que vai falar sobre a importância do cruzamento entre variedades autóctones e variedades Vitis vinifera resistentes a doenças como o míldio e o oídio.
Trata-se de uma estratégia promissora para reduzir a dependência de tratamentos fitossanitários e promover uma viticultura mais resiliente.
De seguida, Jorge Ferreira, da Agrosanus, apresentará soluções baseadas em culturas de cobertura, sublinhando o seu papel fundamental na conservação do solo e na adubação natural da vinha. Estas práticas contribuem significativamente para a regeneração dos solos e a promoção de ecossistemas mais equilibrados nas vinhas.
Sérgio Silva, da Quinta de Baixo, vai partilhar a sua experiência prática e ainda os desafios enfrentados na implementação de medidas sustentáveis numa exploração vitivinícola, oferecendo um olhar realista sobre a transição ecológica neste contexto.
Já Márcia Bessa, investigadora do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, dará a conhecer o Projeto SYBERAC, que visa promover uma viticultura saudável e resiliente, integrando investigação científica com práticas sustentáveis no terreno.

O futuro da viticultura sustentável é outro dos temas conduzido por António Mexia, Professor Catedrático do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, que vai abordar os caminhos possíveis para enfrentar as mudanças climáticas, a escassez de recursos e as exigências de mercados cada vez mais conscientes.
O seminário encerra com um debate entre os intervenientes e o público, proporcionando um espaço de partilha e reflexão conjunta sobre os temas apresentados.